

Voto eletrónico Arma para combater a abstenção?

2 SIM OU NÃO

“O voto eletrónico será uma prática natural e inevitável”, afirma José Tribolet, professor (jubilação) do Instituto Superior Técnico, defensor do uso seguro do voto online e com vasta experiência a auditar eleições por esta via em ordens profissionais. A um mês das eleições legislativas, questionamos especialistas sobre a segurança e a utilidade

desta ferramenta que continua a suscitar dúvidas. Miguel Poiães Maduro defende: “não há segurança suficiente para existir voto online”. E o professor da Católica acrescenta: “É um risco descobrir uma fraude que levou a uma eleição do PR”.

José Tribolet contrapõe: “o voto eletrónico permite votar independentemente do dia e do sítio. A tendência futura é que va-

mos todos votar eletronicamente ou ter essa possibilidade”. Quanto ao papel do voto online para combater a abstenção, Poiães Maduro duvida: “o voto eletrónico não aumentou significativamente a participação nos sítios onde foi testado”, mas admite “avançar-se com o voto eletrónico presencial, também com o papel, como no Brasil”. Ver em Amanha.pt e Euronews.



CEO da Renova
“Comecei aqui como estagiário há 40 anos. Não sei se este é o meu lugar”

12 SUCESSO.PT

A Renova vai crescer acima dos 250 milhões de euros (2022), está em 70 mercados e aposta em França, na China e no Tik Tok. Paulo Pereira da Silva, CEO desde meados dos anos 90, revela a estratégia industrial e de marca. Veja a entrevista em Amanhã.pt e na Euronews.

Margarida Mano

“Não bastam promessas para combater a corrupção”



16 OPINIÃO / PODCAST

Margarida Mano, Vice-Reitora para a Qualidade, Inovação e Desenvolvimento da Universidade Católica, reflete sobre a posição de Portugal e da União Europeia no Índice de Perceção da Corrupção. Oíça o podcast Pensar Amanhã em amanha.pt

Jorge C.Oliveira
“Dilema de Malaca” e rotas marítimas alternativas

8 OPINIÃO

Ricardo Marvão
“É indispensável investir e capacitar as novas gerações”

9 OPINIÃO / PODCAST